

# Ventos de São Jorge Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2021**

# Conteúdo

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balancos patrimoniais</b>   | <b>6</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado</b>  | <b>7</b>  |
| <b>Demonstrações do resultado abrangente</b>   | <b>8</b>  |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>  | <b>9</b>  |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>   | <b>10</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>                          | <b>11</b> |



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da  
Ventos de São Jorge Holding S.A  
Fortaleza – CE**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Jorge Holding S.A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Jorge Holding S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Veja a Nota 1.2, 4 (c), 17, 20 e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Principal assunto de auditoria  | Como auditoria endereçou esse assunto   |
|---|---|
| <p>Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ressarcimentos a pagar e a receber por déficit ou excedente de geração oriundos de contratos significativos nesta modalidade, os quais são apresentados nas rubricas de provisão para ressarcimento e contas a receber, respectivamente, cuja contrapartida é a rubrica de receita de venda de energia elétrica. O cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber e da parcela variável da receita de venda de energia elétrica envolve substancialmente dados utilizados baseados em (i) informações históricas, como o volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como o volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como o IPCA e o PLD – Preço de Liquidação e Índices Financeiros por Diferenças.</p> <p>As variações de geração da energia e, conseqüentemente, o reconhecimento da receita oriunda de referidos contratos, em função de sua natureza e relevância qualitativa e quantitativa, são assuntos de suma importância para o entendimento por parte dos usuários das demonstrações financeiras. Em função disso, e da complexidade dos principais dados utilizados na mensuração dos ressarcimentos a pagar e a receber e, conseqüentemente, do reconhecimento da parcela variável da receita de venda de energia elétrica, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.</p> | <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos relativos a ressarcimentos a receber e a pagar, e conseqüentemente, da parcela variável da receita de venda de energia elétrica.</li><li>- Avaliação dos principais dados utilizados no cálculo, incluindo o volume (MWh) e os preços previstos nos termos contratuais, os índices de atualização (IPCA), o volume de geração de energia efetiva (MWh) e o PLD – Preço de Liquidação e Índices Financeiros por Diferenças, através do confronto com as respectivas informações nos termos contratuais e do confronto com informações disponibilizadas ao mercado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).</li><li>- Avaliação se as divulgações sobre o assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do ressarcimento a pagar ou a receber nos contratos de geração de energia eólica, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> |

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| Ativo  | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                | Passivo   | Nota | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |      | 31/12/2021     | 31/12/2020     | 31/12/2021     | 31/12/2020     |   |      | 31/12/2021     | 31/12/2020     |                |                |
| Caixa e equivalente de caixa                       | 6.a  | 13             | 18             | 19.634         | 8.563          | Fornecedores                                      | 13   | 5              | 21             | 36.658         | 26.346         |
| Contas a receber                                   | 7    | -              | -              | 19.485         | 16.418         | Financiamentos                                    | 14   | -              | -              | 38.603         | 71.364         |
| Adiantamento a fornecedores                        | 26   | -              | -              | 13.511         | 10.035         | Debêntures  | 15   | 9.642          | 7.481          | 9.642          | 7.481          |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 8.a  | 535            | 544            | 4.339          | 3.374          | Imposto de renda e contribuição social a recolher | 16.a | -              | -              | 2.241          | 1.468          |
| Outros tributos a recuperar                        | 8.b  | -              | -              | 1.790          | 1.835          | Outras obrigações tributárias                     | 16.b | -              | 1              | 621            | 740            |
| Despesas pagas antecipadamente                     | 9    | -              | -              | 4.210          | 1.396          | Obrigações sociais e trabalhistas                 | -    | -              | -              | 52             | 129            |
| Estoques   | -    | -              | -              | 651            | 322            | Mútuos financeiros com partes relacionadas        | 24   | 1.397          | 1.117          | -              | -              |
| Dividendos a receber                               | 24   | 1.452          | -              | -              | -              | Provisão de ressarcimento                         | 17   | -              | -              | 81.452         | 73.722         |
| Mútuos financeiros com partes relacionadas         | 24   | 1.376          | 1.100          | -              | -              | Arrendamentos                                     | 11   | -              | -              | 5              | 22             |
| Contas a receber partes relacionadas               | 24   | 4.786          | -              | -              | -              | Outras contas a pagar                             | -    | -              | -              | 299            | 2.090          |
| Outras contas a receber                            | -    | 212            | 211            | 218            | 213            |   |      |                |                |                |                |
| <b>Total do ativo circulante</b>                   |      | <b>8.374</b>   | <b>1.873</b>   | <b>63.838</b>  | <b>42.156</b>  | <b>Total do passivo circulante</b>                |      | <b>11.044</b>  | <b>8.620</b>   | <b>169.573</b> | <b>183.362</b> |
| Contas a receber                                   | 7    | -              | -              | 1.741          | 1.796          | Financiamentos                                    | 14   | -              | -              | 389.554        | 393.934        |
| Fundos vinculados                                  | 6.b  | -              | -              | 162.482        | 148.580        | Debêntures  | 15   | 64.238         | 59.558         | 64.238         | 59.558         |
| Despesas pagas antecipadamente                     | 9    | -              | -              | 25             | 128            | Provisão de ressarcimento                         | 17   | -              | -              | 13.933         | -              |
| Investimentos                                      | 10   | 276.570        | 274.867        | -              | -              | Arrendamentos                                     | 11   | -              | -              | 2.683          | 4.024          |
| Direito de uso e arrendamentos                     | 11   | -              | -              | 2.513          | 3.902          | Outras contas a pagar                             | -    | -              | -              | 3.181          | -              |
| Imobilizado  | 12   | -              | -              | 619.508        | 650.162        |   |      |                |                |                |                |
| Intangível   | -    | 4              | 4              | 2.721          | 2.720          | Total do passivo não circulante                   | -    | 64238          | 59558          | 473589         | 457516         |
| <b>Total do ativo não circulante</b>               |      | <b>276.574</b> | <b>274.871</b> | <b>788.990</b> | <b>807.288</b> | <b>Patrimônio líquido</b>                         |      |                |                |                |                |
|  |      |                |                |                |                | Capital social                                    | 19   | 300.589        | 300.432        | 300.589        | 300.432        |
|  |      |                |                |                |                | Prejuízos acumulados                              | -    | (90.923)       | (91.866)       | (90.923)       | (91.866)       |
|  |      |                |                |                |                | <b>Total do patrimônio líquido</b>                |      | <b>209.666</b> | <b>208.566</b> | <b>209.666</b> | <b>208.566</b> |
| <b>Total do ativo</b>                              |      | <b>284.948</b> | <b>276.744</b> | <b>852.828</b> | <b>849.444</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>      |      | <b>284.948</b> | <b>276.744</b> | <b>852.828</b> | <b>849.444</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ventos de São Jorge Holding S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

|  | Nota  | Controladora    |                | Consolidado     |                 |
|--|-------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|  |       | 31/12/2021      | 31/12/2020     | 31/12/2021      | 31/12/2020      |
| Receita operacional líquida  | 20    | -               | -              | 139.186         | 114.643         |
| Custos de operação   | 21    | -               | -              | (84.440)        | (70.813)        |
| <b>Lucro bruto</b>   |       | -               | -              | <b>54.746</b>   | <b>43.830</b>   |
| Despesas gerais e administrativas  | 22. a | (51)            | (52)           | (5.317)         | (4.907)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais  | 22. b | (9)             | -              | 1.024           | 2.762           |
| Resultado com equivalência patrimonial   | 10    | 13.904          | 2.233          | -               | -               |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b> |       | <b>13.844</b>   | <b>2.181</b>   | <b>50.453</b>   | <b>41.685</b>   |
| Receitas financeiras   | 23    | -               | -              | 6.163           | 2.251           |
| Despesas financeiras   | 23    | (12.901)        | (8.352)        | (49.082)        | (45.286)        |
| <b>Resultado financeiro</b>  |       | <b>(12.901)</b> | <b>(8.352)</b> | <b>(42.919)</b> | <b>(43.035)</b> |
| <b>Resultado antes dos tributos</b>  |       | <b>943</b>      | <b>(6.171)</b> | <b>7.534</b>    | <b>(1.350)</b>  |
| Imposto de renda e Contribuição social - correntes                             | 18    | -               | -              | (6.591)         | (4.821)         |
| <b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>                                   |       | <b>943</b>      | <b>(6.171)</b> | <b>943</b>      | <b>(6.171)</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Ventos de São Jorge Holding S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

|  | <u>Controladora</u> |                       | <u>Consolidado</u> |                       |
|--|---------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
|  | <u>31/12/2021</u>   | <u>31/12/2020</u>     | <u>31/12/2021</u>  | <u>31/12/2020</u>     |
| <b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b> | <u>943</u>          | <u>(6.171)</u>        | <u>943</u>         | <u>(6.171)</u>        |
| Outros resultado abrangentes                 | <u>-</u>            | <u>-</u>              | <u>-</u>           | <u>-</u>              |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>     | <u><b>943</b></u>   | <u><b>(6.171)</b></u> | <u><b>943</b></u>  | <u><b>(6.171)</b></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

|   |      | Controladora e consolidado |                           |                         |                |
|---|------|----------------------------|---------------------------|-------------------------|----------------|
|   | Nota | Capital<br>subscrito       | Capital a<br>integralizar | Prejuízos<br>Acumulados | Total          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> |      | <b>321.623</b>             | <b>(21.302)</b>           | <b>(85.695)</b>         | <b>214.626</b> |
| Integralização de capital               | 19.a | -                          | 111                       | -                       | 111            |
| Prejuízo do exercício                   |      | -                          | -                         | (6.171)                 | (6.171)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> |      | <b>321.623</b>             | <b>(21.191)</b>           | <b>(91.866)</b>         | <b>208.566</b> |
| Integralização de capital               | 19.a | -                          | 157                       | -                       | 157            |
| Lucro líquido do exercício              |      | -                          | -                         | 943                     | 943            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> |      | <b>321.623</b>             | <b>(21.034)</b>           | <b>(90.923)</b>         | <b>209.666</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos de São Jorge Holding S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

|  | Nota  | Controladora   |                | Consolidado     |                 |
|--|-------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|  |       | 31/12/2021     | 31/12/2020     | 31/12/2021      | 31/12/2020      |
| Resultado antes dos tributos   |       | 943            | (6.171)        | 7.534           | (1.350)         |
| <b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b> |       |                |                |                 |                 |
| Juros sobre financiamento  | 14    | -              | -              | 34.435          | 35.719          |
| Custo de captação de financiamento e debêntures apropriado ao resultado                                      | 14/15 | 7              | -              | 1.131           | 1.151           |
| Juros sobre debêntures   | 15    | 12.798         | 8.276          | 12.798          | 8.276           |
| Depreciação  | 12    | -              | -              | 34.944          | 34.946          |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 10    | (13.904)       | (2.233)        | -               | -               |
| Provisões de ressarcimento   | 17    | -              | -              | 21.663          | 30.880          |
| Amortização de direitos de uso   | 11    | -              | -              | 29              | 95              |
| Juros incorridos sobre arrendamento  | 11    | -              | -              | 325             | 278             |
|  |       | <b>(156)</b>   | <b>(128)</b>   | <b>112.859</b>  | <b>109.995</b>  |
| <b>Variações em:</b>   |       |                |                |                 |                 |
| Contas a receber   | 7     | -              | -              | (3.012)         | (1.178)         |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar   | 8.a   | -              | (22)           | (965)           | 503             |
| Outros tributos a recuperar  | 8.b   | 9              | 20             | 45              | (2.116)         |
| Outras contas a receber  |       | (1)            | (211)          | (5)             | (213)           |
| Estoques   |       | -              | -              | (329)           | (290)           |
| Adiantamento a fornecedores  |       | -              | -              | (3.476)         | (1.641)         |
| Despesas pagas antecipadamente   | 9     | -              | -              | (2.711)         | 778             |
| Fornecedores   | 13    | (16)           | 9              | 10.312          | 10.615          |
| Obrigações sociais e trabalhistas  |       | -              | -              | (77)            | (110)           |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher  | 16.a  | -              | -              | -               | 22              |
| Outras obrigações tributárias  | 16.b  | (1)            | (5)            | (119)           | (1.677)         |
| Outras contas a pagar  |       | -              | -              | 1.390           | (2.091)         |
| <b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>                                |       | <b>(165)</b>   | <b>(337)</b>   | <b>113.912</b>  | <b>112.597</b>  |
| Pagamento de juros sobre financiamentos e debêntures   | 14/15 | (5.798)        | (2.699)        | (40.819)        | (20.958)        |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social  |       | -              | -              | (5.818)         | (4.342)         |
| <b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>                                 |       | <b>(5.963)</b> | <b>(3.036)</b> | <b>67.275</b>   | <b>87.297</b>   |
| <b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>  |       |                |                |                 |                 |
| Redução de capital em investidas   | 10    | 5.963          | 3.067          | -               | -               |
| Mútuos financeiros com partes relacionadas   | 24    | (276)          | -              | -               | -               |
| Aquisição de intangível  |       | -              | -              | (1)             | (4)             |
| Aquisição ao ativo imobilizado   | 12    | -              | -              | (4.290)         | (2.458)         |
| <b>Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>                                      |       | <b>5.687</b>   | <b>3.067</b>   | <b>(4.291)</b>  | <b>(2.462)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>  |       |                |                |                 |                 |
| Pagamento de principal de financiamentos   | 14    | -              | -              | (37.933)        | (17.841)        |
| Pagamento de principal de debêntures   | 15    | (166)          | (155)          | (166)           | (155)           |
| Captação de financiamentos   | 14    | -              | -              | 254             | -               |
| Custo de captação financiamentos   | 14    | -              | -              | -               | (285)           |
| Custo de captação de debênture   | 15    | -              | 2              | -               | -               |
| Integralização de capital  | 19.a  | 157            | 111            | 157             | 111             |
| Pagamento de principal de arrendamentos  | 11    | -              | -              | (323)           | (284)           |
| Fundos vinculados  | 6.b   | -              | -              | (13.902)        | (67.258)        |
| Mútuos financeiros com partes relacionadas   | 24    | 280            | 4              | -               | -               |
| <b>Caixa gerado / (utilizado nas) atividades de financiamento</b>  |       | <b>271</b>     | <b>(38)</b>    | <b>(51.913)</b> | <b>(85.712)</b> |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>   |       | <b>(5)</b>     | <b>(7)</b>     | <b>11.071</b>   | <b>(877)</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício   | 6.a   | 18             | 25             | 8.563           | 9.440           |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício  | 6.a   | 13             | 18             | 19.634          | 8.563           |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>   |       | <b>(5)</b>     | <b>(7)</b>     | <b>11.071</b>   | <b>(877)</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

A Ventos de São Jorge Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de dezembro de 2012, estabelecida na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, S/N, km 08, sala 152 – Distrito Industrial, Fortaleza estado do Ceará. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A controladora direta da Companhia é a Echo Holding 1 S.A. A Echoenergia Participações S.A. é a controladora final do grupo.

As Controladas da Companhia possuem 5 (cinco) centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Tianguá e Ubajara no estado do Ceará, possuindo ao todo 77 (setenta e sete) unidades geradoras de 1,69 MW, totalizando 130,13 MW de capacidade instalada.

#### 1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2021, as controladas possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

| Projeto Eólico                | Resolução Original | Data       | Prazo   | Capacidade de energia instalada (MW médios) | Garantia Física (MW médios) |
|-------------------------------|--------------------|------------|---------|---|-----------------------------|
| EOL Vento Formoso             | Port. 409/2011     | 08/07/2011 | 35 anos | 25,35                                       | 14,2                        |
| EOL Ventos de Tianguá         | Port. 390/2011     | 04/07/2011 | 35 anos | 25,35                                       | 14,7                        |
| EOL Ventos de Tianguá Norte   | Port. 389/2011     | 04/07/2011 | 35 anos | 27,04                                       | 15,1                        |
| EOL Ventos do Morro do Chapéu | Port. 381/2011     | 30/06/2011 | 35 anos | 25,35                                       | 13,7                        |
| EOL Ventos do Parazinho       | Port. 410/2011     | 08/07/2011 | 35 anos | 27,04                                       | 15,1                        |

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2021, as controladas possuíam os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo, com vencimentos em novembro de 2036.

| Empreendimento                | Tipo           | Energia Contratada (MW) | Preço (MW/h) (b) | Índice de reajuste | Mês de reajuste |
|-------------------------------|----------------|-------------------------|------------------|--------------------|-----------------|
| EOL Vento Formoso             | LFA 7/2010 (a) | 13,5                    | R\$ 259,2        | IPCA               | Novembro        |
| EOL Ventos de Tianguá         | LFA 7/2010 (a) | 13,10                   | R\$ 259,2        | IPCA               | Novembro        |
| EOL Ventos de Tianguá Norte   | LFA 7/2010 (a) | 14,10                   | R\$ 259,2        | IPCA               | Novembro        |
| EOL Ventos do Morro do Chapéu | LFA 7/2010 (a) | 13,10                   | R\$ 259,2        | IPCA               | Novembro        |
| EOL Ventos do Parazinho       | LFA 7/2010 (a) | 14,0                    | R\$ 259,2        | IPCA               | Novembro        |

(a) Leilão de Fontes Alternativas.

(b) Valor em R\$ na data base de 31 de dezembro de 2021.

### 1.3 Capital circulante líquido

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 105.735, (R\$ 141.206 em 31 de dezembro de 2020), principalmente, pelo fato de a Companhia apresentar em seu passivo os financiamentos e debêntures valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo de suas controladas firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações. Adicionalmente, as controladas formalizaram junto aos credores a liberação dos recursos reconhecidos nas contas de reserva especial para pagamento dos valores apurados do ressarcimento, após a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), deliberar em definitivo sobre os procedimentos de apuração e compensação do ressarcimento com os valores de *constrained-off*.

### 1.4 Efeitos COVID – 19

#### a. Contexto Geral

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprova em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas; quarentena, restrição de atividades; realização de exames médicos e vacinação; restrição de entrada e saída no país entre outras.

Diante ao exposto a Administração implementou o sistema de trabalho home office para todos os colaboradores das áreas corporativas, também, foram remanejadas todas as reuniões presenciais para online, proibindo a realização de viagens internacionais e restringindo as nacionais, autorizando-as somente em caso de extrema necessidade. Todos os casos suspeitos e/ou confirmados são monitorados diariamente pela Companhia e suas controladas.

Nas plantas operacionais e projetos em construção foram implementadas uma série de ações educativas para os trabalhadores sobre tema de prevenção do Corona Vírus. Todos os colaboradores e terceiros foram orientados a reportar quaisquer casos suspeitos e fazemos o monitoramento constante da situação. Em caso suspeito a pessoa e todos que tiveram contato com ela são colocadas em quarentena imediatamente. Também foi montado um plano de contingência para que Plantas e Centro de Operações não corram o risco de não operação em casos de contaminação, que consiste principalmente em realocação de profissionais já qualificados nas funções entre diferentes regiões do país, caso seja necessário.

**b. Impacto nas demonstrações financeiras**

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, foi possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos períodos anteriores, e até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não houve impacto significativo em seus negócios, e também não são esperados impactos relevantes nas operações futuras decorrente da pandemia, dado as características do setor em que a Companhia e suas controladas atuam. A seguir estão elencadas as duas principais contas acompanhadas pela Companhia e suas controladas.

**Receita e contas a receber**

As receitas da Companhia e suas controladas estão atreladas aos contratos de longo prazo para venda de energia nos ambientes regulado e livre, os contratos no setor de energia tem por característica mecanismos que agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais. Não foram identificadas perdas de contratos com clientes após o início da pandemia.

Pela característica dos contratos de venda, não foram observados aumentos nos níveis de inadimplência ou riscos de não liquidação do contas a receber do Grupo, portanto não houve necessidade de complemento da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa para o período decorrente da pandemia da COVID-19.

**Suspensão temporária dos pagamentos de financiamentos do BNDES**

As Controladas obtiveram em junho de 2020 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a aprovação para suspensão do pagamento do serviço da dívida por seis meses, a transação é conhecida no mercado como *Stand still*.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração e conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 23 de março de 2022.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras e Fundos vinculados que são mensurados a valor justo.

### **c. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva. Durante o ano de 2021, não foram identificados ajustes provenientes das revisões das estimativas contábeis utilizadas pela Companhia e suas controladas.

As informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa nº 11) – principais premissas utilizadas na taxa de desconto para aplicação do valor presente.
- Provisão de ressarcimento (nota explicativa nº 17) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

### 3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias Controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as demonstrações financeiras da Ventos de São Jorge Holding S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

| Controladas diretas:                                    | % de Participação |      |
|---|-------------------|------|
|   | 2021              | 2020 |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 100%              | 100% |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 100%              | 100% |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 100%              | 100% |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 100%              | 100% |
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 100%              | 100% |



## 4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a. Instrumentos financeiros

#### *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

|   |   |
|---|---|
| Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.   |
| Ativos financeiros a custo amortizado                             | Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

***Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

***Passivos financeiros***

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.
- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 25.

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia e suas controladas não celebraram contratos de instrumentos financeiros derivativos.

## **b. Imobilizado**

### ***Reconhecimento e mensuração***

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

### ***Depreciação***

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens e limitam-se ao período de autorização dos parques. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

|                                       |         |
|---------------------------------------|---------|
| Unidade de geração eólica – Pás       | 15 anos |
| Unidade de geração eólica – Gerador   | 20 anos |
| Unidade de geração eólica – Nacelle   | 25 anos |
| Unidade de geração eólica – Torre     | 30 anos |
| Benfeitorias                          | 30 anos |
| Móveis e utensílios                   | 16 anos |
| Equipamento de processamento de dados | 6 anos  |

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

**c. Receitas de venda de energia elétrica**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades de suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando as controladas cumprirem as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida por suas controladas é vendida de duas formas. (i) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre – ACL (Ambiente de Contratação Livre), ambos registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

As controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. As controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

**d. Intangível**

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como *software* e licenças, adquiridos pela Companhia e suas controladas, com vidas úteis finitas, mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**e. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

***Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas devem considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas devem considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou  
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas devem avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia ou a suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas, após avaliação, não identificaram ativos financeiros com problemas de recuperação.

***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de efetuar o teste de recuperação (*impairment test*), assim como, nenhum registro de provisão para redução ao valor recuperável foi efetuado.

A Companhia e suas controladas não possuem ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

**f. Impostos**

***Imposto de renda e contribuição social correntes***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício registrado pertencem as controladas. Os impostos são calculados na Controladora no lucro real e das Controladas com base no lucro presumido.

***Lucro presumido***

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das demais receitas, as quais não compõem a receita bruta sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

***Pis e Cofins***

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional das controladas. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3,65%

***Lucro real***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes da Controladora são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

**g. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**h. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

**(i) Arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, as controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso das controladas os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

As controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,76% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia irá remensurar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar.

#### **i. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

## **5 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.



**a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

**b) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06).
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 6 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

|                            | Controladora |            | Consolidado   |              |
|----------------------------|--------------|------------|---------------|--------------|
|                            | 31/12/2021   | 31/12/2020 | 31/12/2021    | 31/12/2020   |
| Saldos de caixa e bancos   | 12           | 16         | 1.071         | 1.060        |
| Aplicações financeiras (a) | 1            | 2          | 18.563        | 7.503        |
| <b>Total</b>               | <b>13</b>    | <b>18</b>  | <b>19.634</b> | <b>8.563</b> |

- (a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas de Terceiros, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor. A remuneração média das aplicações financeiras foi de 95,85% da taxa DI em 31 de dezembro de 2021 (96,89% em 31 de dezembro de 2020).

**b. Fundos vinculados**

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Contas Reserva da Dívida e Contas Reserva de O&M, entre outras) em que é exigido pelo banco financiador que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento. Os fundos vinculados estão classificados no ativo não circulante.

|                                 | <b>Consolidado</b> |                   |
|---------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                 | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Reserva da dívida de debêntures | 9.306              | 5.796             |
| Centralizadora (i)              | 7.701              | 13.107            |
| Reserva O&M                     | 4.432              | 4.429             |
| Reserva especial (ii)           | 122.894            | 107.175           |
| Reserva de dívida BNDES         | 18.149             | 18.073            |
| <b>Total</b>                    | <b>162.482</b>     | <b>148.580</b>    |

- (i) As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas mantidas junto ao banco administrador das dívidas constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos.
- (ii) Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais. Em decorrência da adesão ao stand still junto ao BNDES, as transferências para essas contas foram majoradas.

**7 Contas a receber**

|                                       | <b>Consolidado</b> |                   |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                       | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Transações realizadas no ACR (a)      | 19.761             | 13.493            |
| Transações realizadas no ACL (b)      | 926                | 3.980             |
| Transações realizadas no MCP CCEE (c) | 102                | 741               |
| Outras contas a receber – NE 20 (b)   | 437                | -                 |
| <b>Total</b>                          | <b>21.226</b>      | <b>18.214</b>     |
| <b>Circulante</b>                     | 19.485             | 16.418            |
| <b>Não circulante (d)</b>             | 1.741              | 1.796             |

- (a) Ambiente de Contratação Regulada - Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.
- (b) Ambiente de Contratação Livre - Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes e liquidações na CCEE.
- (c) Refere-se aos créditos oriundos da liquidação financeira positiva no mercado de curto prazo (liquidação CCEE)
- (d) Refere-se aos valores dos excedentes quadrienais em formação.

## 8 Imposto de renda e contribuição social a recuperar e Outros tributos a recuperar

### a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

|              | Controladora |            | Consolidado  |              |
|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
|              | 31/12/2021   | 31/12/2020 | 31/12/2021   | 31/12/2020   |
| IRPJ         | 535          | 544        | 2.687        | 3.374        |
| IRRF         | -            | -          | 1.652        | -            |
| <b>Total</b> | <b>535</b>   | <b>544</b> | <b>4.339</b> | <b>3.374</b> |

### b) Outros impostos a recuperar

|                             | Consolidado  |              |
|-----------------------------|--------------|--------------|
|                             | 31/12/2021   | 31/12/2020   |
| PIS                         | 361          | 361          |
| COFINS                      | 1.403        | 1.397        |
| Outros impostos a compensar | 26           | 77           |
| <b>Total</b>                | <b>1.790</b> | <b>1.835</b> |

## 9 Despesas pagas antecipadamente

|  | Consolidado  |              |
|--|--------------|--------------|
|  | 31/12/2021   | 31/12/2020   |
| Seguros a apropriar                                  | 1.321        | 1.427        |
| Fianças e compromisso                                | 19           | 6            |
| Despesas antecipadas com manutenção em aerogeradores | 2.895        | -            |
| Projetos sociais                                     | -            | 91           |
| <b>Total</b>   | <b>4.235</b> | <b>1.524</b> |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>4.210</b> | <b>1.396</b> |
| <b>Não circulante</b>                                | <b>25</b>    | <b>128</b>   |

## 10 Investimentos

|                    | <b>Controladora</b> |                   |
|--------------------|---------------------|-------------------|
|                    | <b>31/12/2021</b>   | <b>31/12/2020</b> |
|                    | Investimentos (a)   | 273.866           |
| Ágio em investidas | 2.704               | 2.704             |
| <b>Total</b>       | <b>276.570</b>      | <b>274.867</b>    |

### a. Investimentos em controladas

#### *Composição*

| Companhia   | % Participação | 2021               |                      |                |
|---|----------------|--------------------|----------------------|----------------|
|   |                | Patrimônio líquido | Resultado do período | Investimento   |
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 100%           | 57.938             | 3.990                | 57.938         |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 100%           | 45.864             | (160)                | 45.864         |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 100%           | 71.588             | 6.150                | 71.588         |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 100%           | 53.013             | 3.204                | 53.013         |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 100%           | 45.463             | 720                  | 45.463         |
| <b>Total dos investimentos</b>                          |                | <b>273.866</b>     | <b>13.904</b>        | <b>273.866</b> |

| Companhia   | % Participação | 2020               |                      |                |
|---|----------------|--------------------|----------------------|----------------|
|   |                | Patrimônio líquido | Resultado do período | Investimento   |
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 100%           | 56.042             | 2.822                | 56.042         |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 100%           | 48.258             | (1.315)              | 48.258         |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 100%           | 68.984             | 2.676                | 68.984         |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 100%           | 51.903             | (487)                | 51.903         |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 100%           | 46.976             | (1.463)              | 46.976         |
| <b>Total dos investimentos</b>                          |                | <b>272.163</b>     | <b>2.233</b>         | <b>272.163</b> |

### *Movimentação*

| <b>Investidas</b>                                       | <b>2020</b>    | <b>Redução de capital</b> | <b>Resultado equivalência patrimonial</b> | <b>Dividendos mínimos obrigatórios</b> | <b>2021</b>    |
|---|----------------|---------------------------|---|--|----------------|
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 56.042         | (2.094)                   | 3.990                                     | -                                      | 57.938         |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 48.258         | (2.234)                   | (160)                                     | -                                      | 45.864         |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 68.984         | (2.094)                   | 6.150                                     | (1.452)                                | 71.588         |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 51.903         | (2.094)                   | 3.204                                     | -                                      | 53.013         |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 46.976         | (2.233)                   | 720                                       | -                                      | 45.463         |
| <b>Total líquido investido</b>                          | <b>272.163</b> | <b>(10.749)</b>           | <b>13.904</b>                             | <b>(1.452)</b>                         | <b>273.866</b> |

| <b>Investidas</b>                                       | <b>2019</b>    | <b>Redução de capital</b> | <b>Resultado equivalência patrimonial</b> | <b>2020</b>    |
|---|----------------|---------------------------|---|----------------|
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 53.820         | (600)                     | 2.822                                     | 56.042         |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 50.168         | (595)                     | (1.315)                                   | 48.258         |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 66.945         | (637)                     | 2.676                                     | 68.984         |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 52.988         | (598)                     | (487)                                     | 51.903         |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 49.076         | (637)                     | (1.463)                                   | 46.976         |
| <b>Total líquido investido</b>                          | <b>272.997</b> | <b>(3.067)</b>            | <b>2.233</b>                              | <b>272.163</b> |

O quadro abaixo resume as informações financeiras das controladas na Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

| <b>Controladas</b>                                      | <b>31 de dezembro de 2021</b> |                |                |                           |                        |                         |
|---|-------------------------------|----------------|----------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
|   | <b>Capital Social</b>         | <b>Ativo</b>   | <b>Passivo</b> | <b>Patrimônio líquido</b> | <b>Receita líquida</b> | <b>Lucro (prejuízo)</b> |
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 60.425                        | 166.583        | 108.645        | 57.938                    | 27.466                 | 3.990                   |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 70.633                        | 170.894        | 125.030        | 45.864                    | 26.807                 | (160)                   |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 66.926                        | 178.738        | 107.150        | 71.588                    | 31.082                 | 6.150                   |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 65.350                        | 163.487        | 110.474        | 53.013                    | 27.334                 | 3.204                   |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 63.261                        | 170.754        | 125.290        | 45.463                    | 26.497                 | 720                     |
| <b>Total</b>  | <b>326.595</b>                | <b>850.456</b> | <b>576.592</b> | <b>273.866</b>            | <b>139.186</b>         | <b>13.904</b>           |

**31 de dezembro de 2020**

| <b>Controladas</b>                                      | <b>Capital Social</b> | <b>Ativo</b>          | <b>Passivo</b>        | <b>Patrimônio líquido</b> | <b>Receita líquida</b> | <b>Lucro (prejuízo)</b> |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.             | 62.519                | 164.905               | 108.863               | 56.042                    | 24.362                 | 2.822                   |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.   | 72.867                | 172.224               | 123.966               | 48.258                    | 22.734                 | (1.315)                 |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.         | 69.020                | 176.979               | 107.995               | 68.984                    | 25.046                 | 2.676                   |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | 67.444                | 164.509               | 112.606               | 51.903                    | 21.688                 | (487)                   |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.       | 65.495                | 168.781               | 121.805               | 46.976                    | 20.813                 | (1.463)                 |
| <b>Total</b>  | <b><u>337.345</u></b> | <b><u>847.398</u></b> | <b><u>575.235</u></b> | <b><u>272.163</u></b>     | <b><u>114.643</u></b>  | <b><u>2.233</u></b>     |

## 11 Direito de uso e arrendamentos

As controladas atuam como arrendatárias em contratos de terras, onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

| <b>Consolidado</b>             | <b>Consolidado</b>                 |                       |                     | <b>Valor líquido em 31/12/2021</b> |
|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------|---------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 01/01/2021</b> | <b>Baixa</b>          | <b>Amortizações</b> |                                    |
| <b>Ativo de direito de uso</b> |                                    |                       |                     |                                    |
| Arrendamento parques eólicos   | 3.902                              | (1.360)               | (29)                | 2.513                              |
| <b>Total do ativo</b>          | <b><u>3.902</u></b>                | <b><u>(1.360)</u></b> | <b><u>(29)</u></b>  | <b><u>2.513</u></b>                |

  

| <b>Consolidado</b>             | <b>Consolidado</b>                 |                     |                     | <b>Valor líquido em 31/12/2020</b> |
|--------------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 01/01/2020</b> | <b>Adições</b>      | <b>Amortizações</b> |                                    |
| <b>Ativo de direito de uso</b> |                                    |                     |                     |                                    |
| Arrendamento parques eólicos   | 2.640                              | 1.357               | (95)                | 3.902                              |
| <b>Total do ativo</b>          | <b><u>2.640</u></b>                | <b><u>1.357</u></b> | <b><u>(95)</u></b>  | <b><u>3.902</u></b>                |

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

|                                | <b>Consolidado</b>  |                     |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
|                                | <b>31/12/2021</b>   | <b>31/12/2020</b>   |
| <b>Passivo de arrendamento</b> | <u>2.688</u>        | <u>4.046</u>        |
| <b>Total</b>                   | <u><b>2.688</b></u> | <u><b>4.046</b></u> |
| Circulante                     | 5                   | 22                  |
| Não circulante                 | 2.683               | 4.024               |

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, está demonstrada abaixo:

|                                | <b>Consolidado</b>                 |                       |                     |                         |                                    |
|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 01/01/2021</b> | <b>Baixas</b>         | <b>Pagamentos</b>   | <b>Juros incorridos</b> | <b>Valor líquido em 31/12/2021</b> |
| <b>Passivo de arrendamento</b> |                                    |                       |                     |                         |                                    |
| Arrendamentos parques eólicos  | 4.046                              | (1.360)               | (323)               | 325                     | 2.688                              |
| <b>Total</b>                   | <u><b>4.046</b></u>                | <u><b>(1.360)</b></u> | <u><b>(323)</b></u> | <u><b>325</b></u>       | <u><b>2.688</b></u>                |

|                                | <b>Consolidado</b>                 |                     |                     |                         |                                    |
|--------------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|------------------------------------|
|                                | <b>Valor líquido em 01/01/2020</b> | <b>Adições</b>      | <b>Pagamentos</b>   | <b>Juros incorridos</b> | <b>Valor líquido em 31/12/2020</b> |
| <b>Passivo de arrendamento</b> |                                    |                     |                     |                         |                                    |
| Arrendamentos parques eólicos  | 2.695                              | 1.357               | (284)               | 278                     | 4.046                              |
| <b>Total</b>                   | <u><b>2.695</b></u>                | <u><b>1.357</b></u> | <u><b>(284)</b></u> | <u><b>278</b></u>       | <u><b>4.046</b></u>                |

## 12 Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

| Consolidado                            | Vida útil  | 31/12/2021     |                  |                | 31/12/2020     |
|--|------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
|  |            | Custo          | Depreciação      | Valor líquido  | Valor líquido  |
| Imobilizado em andamento               | -          | 7.264          | -                | 7.264          | 2.991          |
| Máquinas e equipamentos                | 15-30 anos | 783.686        | (184.138)        | 599.548        | 634.005        |
| Benfeitorias                           | 30 anos    | 15.348         | (2.683)          | 12.665         | 13.128         |
| Móveis e utensílios                    | 33 anos    | 37             | (10)             | 27             | 29             |
| Equipamentos de processamento de dados | 6 anos     | 26             | (22)             | 4              | 9              |
| <b>Total</b>                           |            | <b>806.361</b> | <b>(186.853)</b> | <b>619.508</b> | <b>650.162</b> |

Abaixo seguem as movimentações do imobilizado:

| Consolidado                            | 2021                |              |                 |                     |
|--|---------------------|--------------|-----------------|---------------------|
|  | Saldo em 31/12/2020 | Adição       | Depreciação     | Saldo em 31/12/2021 |
| Imobilizado em andamento               | 2.991               | 4.273        | -               | 7.264               |
| Máquinas e equipamentos                | 634.005             | 17           | (34.474)        | 599.548             |
| Benfeitorias                           | 13.128              | -            | (463)           | 12.665              |
| Móveis e utensílios                    | 29                  | -            | (2)             | 27                  |
| Equipamentos de processamento de dados | 9                   | -            | (5)             | 4                   |
| <b>Total</b>                           | <b>650.162</b>      | <b>4.290</b> | <b>(34.944)</b> | <b>619.508</b>      |

| Consolidado                            | 2020                |              |                 |                     |
|--|---------------------|--------------|-----------------|---------------------|
|  | Saldo em 31/12/2019 | Adição       | Depreciação     | Saldo em 31/12/2020 |
| Imobilizado em andamento               | 601                 | 2.390        | -               | 2.991               |
| Máquinas e equipamentos                | 668.412             | 68           | (34.475)        | 634.005             |
| Benfeitorias                           | 13.593              | -            | (465)           | 13.128              |
| Móveis e utensílios                    | 32                  | -            | (3)             | 29                  |
| Equipamentos de processamento de dados | 12                  | -            | (3)             | 9                   |
| <b>Total</b>                           | <b>682.650</b>      | <b>2.458</b> | <b>(34.946)</b> | <b>650.162</b>      |

Determinados ativos imobilizados das controladas são dados em garantia em face das debêntures emitidas. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 15.



## 13 Fornecedores

| Natureza                 | Controlada |            | Consolidado   |               |
|--------------------------|------------|------------|---------------|---------------|
|                          | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021    | 31/12/2020    |
| Materiais e serviços (a) | 4          | 17         | 10.485        | 9.284         |
| Provisões diversas (b)   | 1          | 4          | 1.259         | -             |
| Partes relacionadas (c)  | -          | -          | 24.914        | 17.062        |
| <b>Total</b>             | <b>5</b>   | <b>21</b>  | <b>36.658</b> | <b>26.346</b> |

- (a) Refere-se a obrigações referente a manutenção do parque eólico.  
(b) Refere-se a obrigações com fornecedores contratados para fornecer materiais, onde controladas ainda não receberam as referidas faturas.  
(c) Referente compartilhamento de custos e despesas com a Controladora final Echoenergia Participações S.A, conforme nota explicativa nº 24.

## 14 Financiamentos

| Financiamentos                       | Taxa de juros     | Vencimento final | Consolidado    |                |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|
|                                      |                   |                  | 31/12/2021     | 31/12/2020     |
| Financiamentos BNDES Morro do Chapéu | 2,88% a.a. + TJLP | Maio/2033        | 85.657         | 92.864         |
| Financiamentos BNDES Tianguá         | 2,88% a.a. + TJLP | Maio/2033        | 83.132         | 90.397         |
| Financiamentos BNDES Tianguá Norte   | 2,88% a.a. + TJLP | Maio/2033        | 88.669         | 96.417         |
| Financiamentos BNDES Formoso         | 2,88% a.a. + TJLP | Maio/2033        | 83.203         | 90.474         |
| Financiamentos BNDES Parazinho       | 2,88% a.a. + TJLP | Maio/2033        | 87.496         | 95.146         |
| <b>Total</b>                         |                   |                  | <b>428.157</b> | <b>465.298</b> |
| <b>Circulante</b>                    |                   |                  | 38.603         | 71.364         |
| <b>Não circulante</b>                |                   |                  | 389.554        | 393.934        |

A movimentação dos financiamentos ocorreu da seguinte forma:

|                                  | <u>Consolidado</u> |                   |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                  | <u>31/12/2021</u>  | <u>31/12/2020</u> |
| <b>Saldo em 1º de janeiro</b>    | <b>465.298</b>     | <b>464.813</b>    |
| Captação de financiamentos       | 254                | -                 |
| Juros incorporados à dívida      | 34.435             | 35.719            |
| Amortização de custo de captação | -                  | (285)             |
| Custo de captação incorrido      | 1.124              | 1.151             |
| Juros pagos (*)                  | (35.021)           | (18.259)          |
| Amortização do principal (*)     | (37.933)           | (17.841)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro</b>   | <b>428.157</b>     | <b>465.298</b>    |

(\*) O acréscimo entre os anos se deve ao motivo que no ano de 2020, as controladas da Companhia aderiram ao *stand still*, onde houve a suspensão do pagamento de principal e juros.

Abaixo é demonstrado o cronograma de amortização do financiamento após o próximo exercício que irá se encerrar em 31 de dezembro de 2022:

|                       | <u>Consolidado</u> |
|-----------------------|--------------------|
| <b>Vencimento em:</b> | <u>31/12/2021</u>  |
| 2023                  | 38.526             |
| 2024                  | 38.526             |
| 2025                  | 38.526             |
| 2026                  | 38.526             |
| 2027 a 2033           | 235.450            |
| <b>Total</b>          | <b>389.554</b>     |

#### **a. Garantias**

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas.

## b. Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, como algumas destacadas a seguir:

- (a) Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- (b) Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- (c) Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização dos credores, exceto contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas .
- (d) Não realizar, sem prévia e expressa autorização dos credores, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolado ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- (e) Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. Os índices exigidos foram cumpridos para todos os contratos.
- (f) Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

## 15 Debêntures (controladora e consolidado)

|                       | Taxa de juros | Vencimento final | <u>2021</u>          | <u>2020</u>          |
|-----------------------|---------------|------------------|----------------------|----------------------|
| Debêntures São Jorge  | IPCA + 9% a.a | julho/28         | <u>73.880</u>        | <u>67.039</u>        |
|                       |               |                  | <b><u>73.880</u></b> | <b><u>67.039</u></b> |
| <b>Circulante</b>     |               |                  | 9.642                | 7.481                |
| <b>Não circulante</b> |               |                  | 64.238               | 59.558               |

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

|                                | <u>31/12/2021</u>    | <u>31/12/2020</u>    |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro</b>  | <b><u>67.039</u></b> | <b><u>61.615</u></b> |
| Juros pagos                    | (5.798)              | (2.699)              |
| Amortização do principal       | (166)                | (155)                |
| Custo de captação              | -                    | 2                    |
| Custo de captação incorrido    | 7                    | -                    |
| Juros incorporados à dívida    | <u>12.798</u>        | <u>8.276</u>         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro</b> | <b><u>73.880</u></b> | <b><u>67.039</u></b> |

Abaixo é demonstrado o cronograma de amortização das debêntures após o próximo exercício que irá se encerrar em 31 de dezembro de 2022:

|                       | <u>Consolidado</u>   |
|-----------------------|----------------------|
| <b>Vencimento em:</b> | <u>31/12/2021</u>    |
| 2023                  | 8.307                |
| 2024                  | 9.692                |
| 2025                  | 5.539                |
| 2026                  | 9.000                |
| 2027 a 2033           | <u>31.700</u>        |
| <b>Total</b>          | <u><u>64.238</u></u> |

**a. Garantias**

As debêntures têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

**b. Covenants**

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas:

- (a) Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- (b) Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30 os quais estão sendo cumpridos.
- (c) Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

**16 Imposto de renda e contribuição social a recolher e Outras obrigações tributárias**

**a) Imposto de renda e contribuição social a recolher**

|                 | <u>Consolidado</u>  |                     |
|-----------------|---------------------|---------------------|
|                 | <u>31/12/2021</u>   | <u>31/12/2020</u>   |
| IRPJ a recolher | 1.530               | 959                 |
| CSLL a recolher | <u>711</u>          | <u>509</u>          |
| <b>Total</b>    | <u><u>2.241</u></u> | <u><u>1.468</u></u> |

## b) Obrigações tributárias

|                             | Controladora |            | Consolidado |            |
|-----------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                             | 31/12/2021   | 31/12/2020 | 31/12/2021  | 31/12/2020 |
| PIS a recolher              | -            | -          | 96          | 114        |
| COFINS a recolher           | -            | -          | 444         | 525        |
| Impostos retidos a recolher | -            | -          | 80          | 99         |
| Outros impostos a recolher  | -            | 1          | 1           | 2          |
| <b>Total</b>                | <b>-</b>     | <b>1</b>   | <b>621</b>  | <b>740</b> |

## 17 Provisão para ressarcimento

|  | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 31/12/2021    | 31/12/2020    |
| Provisão para ressarcimento - Anual em formação      | 6.662         | -             |
| Provisão para ressarcimento - Anual formado          | 28.832        | 73.722        |
| Provisão para ressarcimento - Quadrienal formado     | 45.958        | -             |
| Provisão para ressarcimento - Quadrienal em formação | 13.933        | -             |
| <b>Total</b>   | <b>95.385</b> | <b>73.722</b> |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>81.452</b> | <b>73.72</b>  |
| <b>Não circulante</b>                                | <b>13.933</b> | <b>-</b>      |

Ressarcimentos anual e quadrienal: Os contratos regulados para as controladas da Companhia são oriundos do 2º Leilão de Fontes Alternativas (Tiangüá). Estes contratos são da modalidade disponibilidade, e, portanto, possuem regras específicas para a valoração das variações entre a energia gerada/entregue no contrato e a obrigação contratual. Para os casos de ressarcimento, ou seja, com geração inferior à obrigação contratual, o contrato define que: i) geração anual de energia inferior a 90% da obrigação contratual anual gera um ressarcimento a ser pago ao final de um período de quatro anos do contrato; e ii) geração anual de energia inferior a 100% e superior a 90% da obrigação anual contratada gera um ressarcimento a ser pago no ano seguinte.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do despacho 2303 de 2019, suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais apurados a partir de agosto de 2019 até que os critérios e procedimentos para reconhecimento do *Constrained-off* fossem divulgados para abatimento dos saldos a pagar de ressarcimento. Em 23/03/2021 a ANEEL estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento do *Constrained-off* de usinas eólicas, porém, em 26/11/2021 a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por meio do CO 870/21, postergou o processamento do valor do *Constrained-off*, por inconsistências apontadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – (ONS), com isso, permanece suspensa a exigibilidade de pagamento do saldos de ressarcimento enquanto os reguladores não divulgarem os critérios e procedimentos finais para apuração e posterior abatimento do *Constrained-off*.

## 18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 6.591 no consolidado (R\$ 4.821 em 31 de dezembro de 2020).

As controladas da Companhia, que exercem atividade de geração, apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido. A controladora apura o imposto de renda e contribuição social, com base no lucro real e esta, em 31 de dezembro de 2021, apresentava prejuízo fiscal, portanto não apurou IRPJ e CSLL correntes.

|   | <u>31/12/2021</u>       |                            |
|---|-------------------------|----------------------------|
|   | <u>Imposto de Renda</u> | <u>Contribuição Social</u> |
| <b>Cálculo do lucro real</b>                          |                         |                            |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL                        | 943                     | 943                        |
| Resultado com equivalência patrimonial em controladas | <u>(13.904)</u>         | <u>(13.904)</u>            |
| <b>Prejuízo fiscal</b>                                | <b>(12.961)</b>         | <b>(12.961)</b>            |
| Alíquota nominal                                      | <u>25%</u>              | <u>9%</u>                  |
| <b>Total lucro real (*)</b>                           | <b><u>(3.240)</u></b>   | <b><u>(1.166)</u></b>      |
| <b>Alíquota efetiva</b>                               | <b>25%</b>              | <b>9%</b>                  |

|   | <u>31/12/2020</u>       |                            |
|---|-------------------------|----------------------------|
|   | <u>Imposto de Renda</u> | <u>Contribuição Social</u> |
| <b>Cálculo do lucro real</b>                          |                         |                            |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL                        | (6.171)                 | (6.171)                    |
| Resultado com equivalência patrimonial em controladas | (2.233)                 | (2.233)                    |
| Receitas / despesas não dedutíveis                    | <u>(25)</u>             | <u>(25)</u>                |
| <b>Prejuízo fiscal</b>                                | <b>(8.429)</b>          | <b>(8.429)</b>             |
| Alíquota nominal                                      | <u>25%</u>              | <u>9%</u>                  |
| <b>Total lucro real (*)</b>                           | <b><u>(2.107)</u></b>   | <b><u>(759)</u></b>        |
| <b>Alíquota efetiva</b>                               | <b>25%</b>              | <b>9%</b>                  |

(\*) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos por não possuir históricos de lucros tributáveis.

|  | <b>31/12/2021</b>       |                            |
|--|-------------------------|----------------------------|
|  | <b>Imposto de Renda</b> | <b>Contribuição Social</b> |
| <b>Lucro presumido</b>                     |                         |                            |
| Receitas de operações com energia elétrica | 144.459                 | 144.459                    |
| Alíquota de presunção                      | 8%                      | 12%                        |
| Lucro presumido                            | 11.557                  | 17.335                     |
| Demais receitas                            | 6.371                   | 6.371                      |
| Alíquota nominal                           | 25%                     | 9%                         |
| <b>Corrente</b>                            | <b>4.457</b>            | <b>2.134</b>               |
| <b>Alíquota efetiva</b>                    | <b>24%</b>              | <b>9%</b>                  |
|  | <b>31/12/2020</b>       |                            |
|  | <b>Imposto de Renda</b> | <b>Contribuição Social</b> |
| <b>Lucro presumido</b>                     |                         |                            |
| Receitas de operações com energia elétrica | 118.972                 | 118.972                    |
| Alíquota de presunção                      | 8%                      | 12%                        |
| Lucro presumido                            | 9.518                   | 14.277                     |
| Demais receitas                            | 3.756                   | 3.756                      |
| Alíquota nominal                           | 25%                     | 9%                         |
| <b>Corrente</b>                            | <b>3.198</b>            | <b>1.623</b>               |
| <b>Alíquota efetiva</b>                    | <b>24%</b>              | <b>9%</b>                  |

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, subscrito e autorizado é de R\$ 321.623 em 31 de dezembro de 2021 e 2020, e está representado por 328.175.244 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 300.589 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 300.432 em 31 de dezembro de 2020).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi integralizado o montante de R\$ 157 de capital social (R\$ 111 em 31 de dezembro de 2020).

### b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. A Companhia apresentou não distribui dividendos em 31 de dezembro de 2021 pelo motivo de que o lucro líquido apurado foi utilizado para compensar prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia percebeu prejuízos.

## 20 Receita operacional líquida

|   | <b>Consolidado</b>           |                              |
|---|------------------------------|------------------------------|
|   | <b>31/12/2021</b>            | <b>31/12/2020</b>            |
| Receita bruta de energia elétrica (a)     | 142.068                      | 109.950                      |
| Outras receitas operacionais (b)          | 2.391                        | 9.022                        |
| <b>Total da receita operacional bruta</b> | <b><u>144.459</u></b>        | <b><u>118.972</u></b>        |
| <b>Volume gerado em MWh</b>               | <b>541.933</b>               | <b>487.004</b>               |
| PIS                                       | (939)                        | (771)                        |
| COFINS                                    | (4.334)                      | (3.558)                      |
| <b>Deduções da receita</b>                | <b><u>(5.273)</u></b>        | <b><u>(4.329)</u></b>        |
| <b>Receita operacional líquida</b>        | <b><u><u>139.186</u></u></b> | <b><u><u>114.643</u></u></b> |

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria.

(b) Refere-se a recebimentos por parte do fornecedor de manutenção das controladas da Companhia em função do não cumprimento do acordo estabelecido de disponibilidade de geração do parque eólico.

A seguir é demonstrada a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

|              | <b>Consolidado</b>           |                              |
|--------------|------------------------------|------------------------------|
|              | <b>2021</b>                  | <b>2020</b>                  |
| CCEAR (a)    | 119.849                      | 103.181                      |
| ACL (b)      | 4.731                        | 2.380                        |
| MCP CCEE (c) | <u>17.488</u>                | <u>4.398</u>                 |
| <b>Total</b> | <b><u><u>142.068</u></u></b> | <b><u><u>109.950</u></u></b> |

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado Refere-se a recebimentos.

(b) Ambiente de Contratação Livre.

(c) Mercado de Curto Prazo – CCEE.

(d) Transação de Compra e Venda de Energia.



## 21 Custos de operação

|                                      | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                      | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Depreciação                          | (34.944)           | (34.946)          |
| Amortização de direito de uso        | (29)               | (95)              |
| Compartilhamento de custos (i)       | -                  | (2.601)           |
| Engenharia e gestão de processos O&M | (19.404)           | (18.381)          |
| Encargos de conexão e transmissão    | (7.645)            | (6.838)           |
| Compra de energia (ii)               | (12.698)           | (3.187)           |
| Gastos com pessoal                   | (2.963)            | (769)             |
| Serviços de terceiros                | (3.411)            | (1.679)           |
| Seguros                              | (1.780)            | -                 |
| Taxas e alvarás diversos             | (654)              | -                 |
| Gastos diversos                      | (912)              | (2.317)           |
| <b>Total</b>                         | <b>(84.440)</b>    | <b>(70.813)</b>   |

- (i) Os saldos de compartilhamento de custos e referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Echoenergia Participações S.A., controladora final, aos quais são reembolsados pelas controladas da Companhia, conforme nota explicativa nº 24. Ao longo do ano de 2021, as controladas passaram a reconhecer o compartilhamento de custos de em linhas específicas, na rubrica de custos de geração, de acordo com a natureza, não alocando-os mais em Compartilhamento de custos.
- (ii) As compras de energia são decorrentes de liquidação financeira na CCEE, para as negociações de Swap de lastro. A variação entre os períodos refere-se à oscilação da PLD, e no aumento das operações com *Swap* de lastro.

## 22 Despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais

### a) Despesas gerais e administrativas

|                                 | <b>Consolidado</b> |                   |
|---------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                 | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Despesas compartilhadas (i)     | -                  | (3.911)           |
| Gastos com pessoal              | (2.453)            | -                 |
| Serviços de terceiros           | (1.684)            | (362)             |
| Legais, judiciais e publicações | (342)              | (182)             |
| Impostos e taxas                | -                  | (257)             |
| Outras despesas operacionais    | (838)              | (195)             |
| <b>Total</b>                    | <b>(5.317)</b>     | <b>(4.907)</b>    |

- (i) Os saldos de compartilhamento de custos e referem-se ao reembolso de gastos liquidados pela Echoenergia Participações S.A., controladora final, aos quais são reembolsados pelas controladas da Companhia, conforme nota explicativa nº 24. Ao longo do ano de 2021, as controladas passaram a reconhecer o compartilhamento das despesas de em linhas, na rubrica de despesas gerais e administrativas específicas, de acordo com a natureza, não alocando-os mais em despesas compartilhadas.

**b) Outras receitas operacionais**

|   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Indenizações por seguros  | 488                | 1.269             |
| Créditos tributários extemporâneos / baixa de débitos tributários | 536                | 1.493             |
| <b>Total</b>  | <b>1.024</b>       | <b>2.762</b>      |

**23 Receitas e despesas financeiras**

|                                       | <b>Controladora</b> |                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                       | <b>31/12/2021</b>   | <b>31/12/2020</b> | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Rendimento de aplicação               | -                   | -                 | 6.159              | 2.244             |
| Outras receitas financeiras           | -                   | -                 | 4                  | 7                 |
| <b>Receitas financeiras</b>           | <b>-</b>            | <b>-</b>          | <b>6.163</b>       | <b>2.251</b>      |
| Juros sobre financiamentos            | -                   | -                 | (34.435)           | (35.719)          |
| Tarifas bancárias                     | (3)                 | -                 | (39)               | -                 |
| Juros debêntures                      | (12.798)            | (8.276)           | (12.798)           | (8.276)           |
| Juros diversos                        | (36)                | -                 | (258)              | -                 |
| IOF                                   | (18)                | -                 | (44)               | -                 |
| Juros sobre passivo de arrendamento   | -                   | -                 | (325)              | (278)             |
| Despesa de captação de financiamentos | (7)                 | -                 | (1.131)            | (1.151)           |
| Fianças e comissões bancárias         | (39)                | -                 | (49)               | -                 |
| Outras despesas financeiras           | -                   | (76)              | (3)                | 138               |
| <b>Despesas financeiras</b>           | <b>(12.901)</b>     | <b>(8.352)</b>    | <b>(49.082)</b>    | <b>(45.286)</b>   |

**24 Transações com partes relacionadas**

**Remuneração dos administradores**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia e suas controladas. Os administradores da Companhia e de suas controladas são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A.

Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas:

|   | Controladora |              | Consolidado    |                |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
|   | 31/12/2021   | 31/12/2020   | 31/12/2021     | 31/12/2020     |
| <b><u>Ativo</u></b>   |              |              |                |                |
| <b><u>Mútuos financeiros (b)</u></b>                        |              |              |                |                |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.       | 1.376        | 900          | -              | -              |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.     | -            | 200          | -              | -              |
| <b><u>Dividendos (c)</u></b>                                |              |              |                |                |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.       | 1.452        | -            | -              | -              |
| <b><u>Contas a receber partes relacionadas (d)</u></b>      |              |              |                |                |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.           | 932          | -            | -              | -              |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.             | 995          | -            | -              | -              |
| Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.       | 932          | -            | -              | -              |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.     | 932          | -            | -              | -              |
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.                 | 995          | -            | -              | -              |
|   | <b>4.786</b> | -            | -              | -              |
| <b>Total</b>  |              |              |                |                |
| <b><u>Passivo</u></b>                                       |              |              |                |                |
| Echoenergia Participações S.A. (a)                          | -            | -            | 24.914         | 17.062         |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. (b) | 713          | 913          | -              | -              |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A (b)        | 684          | 204          | -              | -              |
|   | <b>1.397</b> | <b>1.117</b> | <b>24.914</b>  | <b>17.062</b>  |
| <b>Total</b>  |              |              |                |                |
| <b><u>Resultado</u></b>                                     |              |              |                |                |
| Compartilhamento de custos (a)                              | -            | -            | (3.054)        | (2.601)        |
| Compartilhamento de despesas (a)                            | -            | -            | (4.797)        | (3.911)        |
|   | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>(7.851)</b> | <b>(6.512)</b> |
| <b>Total</b>  |              |              |                |                |

(a) As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora final Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na garantia física homologada pela ANEEL para cada controlada em face do total de garantia homologada para todo o grupo. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2022. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
- Despesas legais e advocatícias e seguros

- (b) Mútuo financeiro entre Companhias do Grupo. As operações de mútuo ocorrem sem a incidência de juros.
- (c) Dividendos a receber da controlada Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.
- (d) Redução de capital ocorrida nas controladas mediante assembleia geral extraordinária para pagamento de serviço da dívida das debêntures reconhecidas na Companhia, onde a liquidação financeira se dará no primeiro trimestre de 2022.

## 25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros derivativos.

### Classificação dos instrumentos financeiros

|                             | Controladora |                  |                                   | Controladora     |                                   |  |
|-----------------------------|--------------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|--|
|                             |              | 31/12/2021       |                                   | 31/12/2020       |                                   |  |
|                             | Nota         | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado |  |
| <b>Ativos financeiros</b>   |              |                  |                                   |                  |                                   |  |
| Bancos                      | 6.a          | 12               | -                                 | 16               | -                                 |  |
| Aplicações financeiras      | 6.a          | -                | 1                                 | -                | 2                                 |  |
| <b>Passivos financeiros</b> |              |                  |                                   |                  |                                   |  |
| Fornecedores                | 13           | 5                | -                                 | 21               | -                                 |  |
| Debêntures                  | 15           | 73.880           | -                                 | 67.039           | -                                 |  |

|                             | Nota | Consolidado      |                                   | Consolidado      |                                   |
|-----------------------------|------|------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------------|
|                             |      | 31/12/2021       |                                   | 31/12/2020       |                                   |
|                             |      | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado | Custo amortizado | Valor justo por meio do resultado |
| <b>Ativos financeiros</b>   |      |                  |                                   |                  |                                   |
| Bancos                      | 6.a  | 1.071            | -                                 | 1.060            | -                                 |
| Aplicações financeiras      | 6.a  | -                | 18.563                            | -                | 7.503                             |
| Fundos vinculados           | 6.b  | -                | 162.482                           | -                | 148.580                           |
| Contas a receber            | 7    | 21.226           | -                                 | 18.214           | -                                 |
| <b>Passivos financeiros</b> |      |                  |                                   |                  |                                   |
| Fornecedores                | 13   | 36.658           | -                                 | 26.346           | -                                 |
| Debêntures                  | 15   | 73.880           | -                                 | 67.039           | -                                 |
| Financiamentos              | 14   | 428.157          | -                                 | 465.298          | -                                 |

### Valor justo dos instrumentos financeiros

|                                 | Nota | Nível (a) | Controladora   |               |                |               |
|---------------------------------|------|-----------|----------------|---------------|----------------|---------------|
|                                 |      |           | 31/12/2021     |               | 31/12/2020     |               |
|                                 |      |           | Valor contábil | Valor justo   | Valor contábil | Valor justo   |
| Bancos e aplicações financeiras | 6.a  | Nível 2   | 13             | 13            | 18             | 18            |
| Fornecedores                    | 13   | Nível 2   | 5              | 5             | 21             | 21            |
| Debêntures                      | 15   | Nível 2   | 73.880         | 73.880        | 67.039         | 67.039        |
| <b>Total</b>                    |      |           | <b>73.898</b>  | <b>73.898</b> | <b>67.078</b>  | <b>67.078</b> |

|                                 | Nota | Nível (a) | Consolidado    |                |                |                |
|---------------------------------|------|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                 |      |           | 31/12/2021     |                | 31/12/2020     |                |
|                                 |      |           | Valor contábil | Valor justo    | Valor contábil | Valor justo    |
| Bancos e aplicações financeiras | 6.a  | Nível 2   | 19.634         | 19.634         | 8.563          | 8.563          |
| Contas a receber                | 7    | Nível 2   | 21.226         | 21.226         | 18.214         | 18.214         |
| Fundos vinculados               | 6.b  | Nível 2   | 162.482        | 162.482        | 148.580        | 148.580        |
| Fornecedores                    | 13   | Nível 2   | 36.658         | 36.658         | 26.346         | 26.346         |
| Financiamentos                  | 14   | Nível 2   | 428.157        | 428.157        | 465.298        | 465.298        |
| Debêntures                      | 15   | Nível 2   | 73.880         | 73.880         | 67.039         | 67.039         |
| <b>Total</b>                    |      |           | <b>742.037</b> | <b>742.037</b> | <b>734.040</b> | <b>734.040</b> |

- (a) A Companhia e suas controladas usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 26 Adiantamento a fornecedores

|   | <b>Consolidado</b> |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | <b>31/12/2021</b>  | <b>31/12/2020</b> |
| Adiantamentos para serviços e materiais aplicados em manutenção | 12.860             | 10.035            |
| Adiantamento serviços de terceiros                              | 651                | -                 |
| <b>Total</b>  | <b>13.511</b>      | <b>10.035</b>     |

## 27 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### **Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, com *rating* AAA respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

|  | Nota | Controladora |            | Consolidado    |                |
|--|------|--------------|------------|----------------|----------------|
|  |      | 31/12/2021   | 31/12/2020 | 31/12/2021     | 31/12/2020     |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 6.a  | 13           | 18         | 19.634         | 8.563          |
| Fundos vinculados                        | 6.b  | -            | -          | 162.482        | 148.580        |
| Contas a receber                         | 7    | -            | -          | 21.226         | 18.214         |
| <b>Total das transações no resultado</b> |      | <b>13</b>    | <b>18</b>  | <b>203.342</b> | <b>175.357</b> |

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| 31/12/2021<br>Controladora | Valor contábil | Fluxos de caixa futuros | Fluxos de caixa contratuais |                  |                  |                 |
|----------------------------|----------------|-------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------|
|                            |                |                         | Até 12 meses                | Entre 1 a 2 anos | Entre 2 a 5 anos | Mais que 5 anos |
| Fornecedores               | 5              | (5)                     | (5)                         | -                | -                | -               |
| Debêntures                 | 73.880         | (114.235)               | (9.188)                     | (15.235)         | (42.813)         | (46.999)        |
| <b>Total</b>               | <b>73.885</b>  | <b>(114.240)</b>        | <b>(9.193)</b>              | <b>(15.235)</b>  | <b>(42.813)</b>  | <b>(46.999)</b> |

| 31/12/2021<br>Consolidado | Valor contábil | Fluxos de caixa futuros | Fluxos de caixa contratuais |                  |                  |                  |
|---------------------------|----------------|-------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                           |                |                         | Até 12 meses                | Entre 1 a 2 anos | Entre 2 a 5 anos | Mais que 5 anos  |
| Fornecedores              | 36.658         | (36.658)                | (36.658)                    | -                | -                | -                |
| Debêntures                | 73.880         | (114.235)               | (9.188)                     | (15.235)         | (42.813)         | (46.999)         |
| Financiamentos            | 428.157        | (647.024)               | (74.434)                    | (71.255)         | (190.436)        | (310.899)        |
| Arrendamentos             | 2.688          | (11.705)                | (285)                       | (575)            | (860)            | (9.985)          |
| <b>Total</b>              | <b>541.383</b> | <b>(809.622)</b>        | <b>(120.565)</b>            | <b>(87.065)</b>  | <b>(234.109)</b> | <b>(367.883)</b> |

### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### ***Risco de preço na venda de energia elétrica***

As controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR e no Ambiente de Contratação Livre - ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial da energia vendida está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição das controladas à variação de preços. Eventualmente, com vistas a ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, as controladas podem adotar o expediente da descontração de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL.

### ***Risco de taxas de juros***

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### ***Análise de Sensibilidade***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central e projeções de longo prazo do Banco Bradesco S.A com 25% e 50% de aumento do risco.



| Variação das taxas de juros e índices         | Variação   | Cenário provável | Sensibilidade |           |           |  |
|---|------------|------------------|---------------|-----------|-----------|--|
|   | 31/12/2021 | 31/12/2022       | Provável      | Δ + 25%   | Δ + 50%   |  |
| Risco de aumento das taxas de juros e índices |            |                  |               |           |           |  |
| TJLP (a)                                      | 6,08%      | 5,80%            | 5,80 p.p      | 7,25 p.p  | 8,70 p.p  |  |
| IPCA (b)                                      | 10,03%     | 5,03%            | 5,03 p.p      | 6,29 p.p  | 7,55 p.p  |  |
| Risco de redução das taxas de juros e índices |            |                  |               |           |           |  |
| CDI (c)                                       | 4,42%      | 11,50%           | 11,50 p.p     | 14,38 p.p | 17,25 p.p |  |

  

| Risco de aumento (passivo) | Índice | Saldos em        | Sensibilidade   |                 |                 |                 |                 |
|----------------------------|--------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                            |        | 31/12/2021       | Provável        | Δ + 25%         | Δ + 50%         | ∇ - 25%         | ∇ - 50%         |
| Financiamentos             | TJLP   | (428.157)        | (24.833)        | (31.041)        | (37.250)        | (18.625)        | (12.417)        |
| Debêntures                 | IPCA   | (73.880)         | (3.716)         | (4.645)         | (5.574)         | (2.787)         | (1.858)         |
| Total                      |        | <b>(502.037)</b> | <b>(28.549)</b> | <b>(35.686)</b> | <b>(42.824)</b> | <b>(21.412)</b> | <b>(14.275)</b> |

  

| Risco de redução (ativo)                   | Índice | Saldo em       | Provável      | Δ + 25%       | Δ + 50%       | ∇ - 25%       | ∇ - 50%       |
|--|--------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Aplicações financeiras e fundos vinculados | CDI    | <b>181.045</b> | <b>20.820</b> | <b>26.025</b> | <b>31.230</b> | <b>15.615</b> | <b>10.410</b> |

- (a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. – Fonte: Boletim Focus Banco Central.  
(b) Certificado de Depósito Interbancário. – Fonte: Projeções de longo prazo Banco Bradesco S.A.  
(c) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções de longo prazo Banco Bradesco S.A.

## 28 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos das controladas para os anos subsequentes.

|                        | 2023          | 2024          | 2025          | 2026          | 2027 a 2037    |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| (CUST / CCT) (a)       | 8.280         | 8.280         | 8.280         | 8.280         | 91.077         |
| Contratos de (O&M) (b) | 20.845        | 21.602        | 22.285        | 24.592        | 245.920        |
| <b>Total</b>           | <b>29.125</b> | <b>29.882</b> | <b>30.565</b> | <b>32.872</b> | <b>336.997</b> |

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2022 em diante os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2021/2022 (julho/21 a junho/22) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

### b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

## 29 Contingência

Ao final de cada exercício com base em informações disponibilizadas pela área jurídica da Controladora final Echoenergia Participações, a Companhia e suas controladas avaliam se existem possíveis contingências passivas. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram identificadas contingências passivas com probabilidade de perda provável ou possível.

### 30 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

|                                      | Nota | Controladora |            | Consolidado |            |
|--------------------------------------|------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                      |      | 31/12/2021   | 31/12/2020 | 31/12/2021  | 31/12/2020 |
| Baixa em ativo de direto de uso      | 11   | -            | -          | 1.360       | -          |
| (Baixa) em passivo de arrendamento   | 11   | -            | -          | (1.360)     | -          |
| Dividendos a receber                 | 24   | 1.452        | -          | -           | -          |
| Investimentos                        | 10   | (1.452)      | -          | -           | -          |
| Redução de capital em investidas     | 10   | 4.786        | -          | -           | -          |
| Contas a receber partes relacionadas | 24   | (4.786)      | -          | -           | -          |

### 31 Eventos subsequentes

Em 28 de Outubro de 2021, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações, entre a Equatorial Energia, na qualidade de compradora, e Ipiranga Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, na qualidade de vendedor, detido por investidores sob a gestão da Actis LLP, onde as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Echoenergia Participações S.A.

A transação estava condicionada ao cumprimento de condições precedentes usuais a este tipo de transação, incluindo, entre outras, (a) aprovação do CADE; (b) anuência de credores com relação à troca de controle direto e/ou indireto da Echoenergia e suas subsidiárias, no âmbito dos contratos de financiamento e instrumentos de garantia celebrados pela Sociedade e suas controladas; e (c) aprovação em assembleia geral da Equatorial nos termos do artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 03 de março de 2022, com as condições precedentes para a conclusão da operação implementadas, a Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Companhia, tornou-se titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Echoenergia, pagando o valor total de R\$7.034.084 assumindo assim o controle da Echoenergia Participações e suas controladas.